

Várzea bonita e protegida

O Núcleo Rural Vargem Bonita é uma das poucas áreas integrantes do chamado “cinturão verde” de Brasília que ainda não perdeu suas características originais. Distante 20 quilômetros do Plano Piloto, é o principal pólo de abastecimento de folhosas para restaurantes e residências das áreas mais nobres do DF. Enquanto alguns núcleos, como Vicente Pires e Arniqueiras, sofrem com problemas habitacionais e poluição das águas, a Vargem Bonita é um exemplo de resistência.

O segredo para se manter intacta é a localização do núcleo: de um lado está a fazenda da Universidade de Brasília e, do outro, chácaras do Park Way. “Talvez por isso a região tenha ficado protegida nos últimos 45 anos”, observa o técnico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Eugênio Cardoso Boaventura, destacando que a região é Área de Proteção Ambiental (APA), com irrigação das águas limpas do Ribeirão do Gama.

A região é privilegiada para o culti-



FORMADO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, HIROMI AJUDA O PAI A TOCAR O NEGÓCIO DA FAMÍLIA

vo porque fica numa área de brejo, com o solo muito molhado. Na época da construção de Brasília, os primeiros moradores da região contam que a área, devido à existência de muita água, formava uma várzea muito bonita. A palavra várzea, difícil e pouco conhecida, foi substituída

pela palavra vargem, mais próxima da realidade dos agricultores. E assim foi batizado o núcleo.

Cada agricultor possui o seu pedaço de terra e uma casa na “Vila”, como eles chamam o centro do núcleo rural, que conta ainda com uma escola, uma igreja e a sede da Emater.

CINCO TONELADAS DIÁRIAS

As 76 famílias instaladas na Vargem Bonita ocupam todos os 250 hectares disponíveis para o cultivo. Diariamente, abastecem a cidade com cerca de cinco toneladas de alface, tomate, pimentão, pepino, rúcula, melão e cogumelo shitake, que nasce em troncos de árvores.